



## BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO PARA ATUALIZAÇÃO SOBRE A DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

### HISTÓRICO E APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário epidemiológico mundial da circulação da Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) o Departamento de Vigilância Epidemiológica estadual, por meio do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde – CIEVS Roraima e o Núcleo de Controle de PFA/Polio, Influenza e Tétano - NCPFIT, informam as unidades e profissionais de saúde, por meio deste Boletim Epidemiológico, sobre informações pertinentes a Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19).

No dia 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde - OMS foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China. Durante a pesquisa para saber qual era o vírus que estava causando o surto, foi constatado, no dia 7 de janeiro de 2020, que se tratava de um novo sequenciamento do genoma do Coronavírus que foi denominado temporariamente de "2019-nCoV".<sup>2</sup> A origem ainda não é confirmada, mas acredita-se que a fonte primária do vírus seja de um mercado de frutos do mar e animais vivos em Wuhan.<sup>1</sup>

De acordo com a OMS e Ministério da Saúde – MS, até o dia 10 de março de 2020, as 16:30 horas, foram confirmados 113.702 casos pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) em 110 países, com 4.012 óbitos (**Figura 1**).



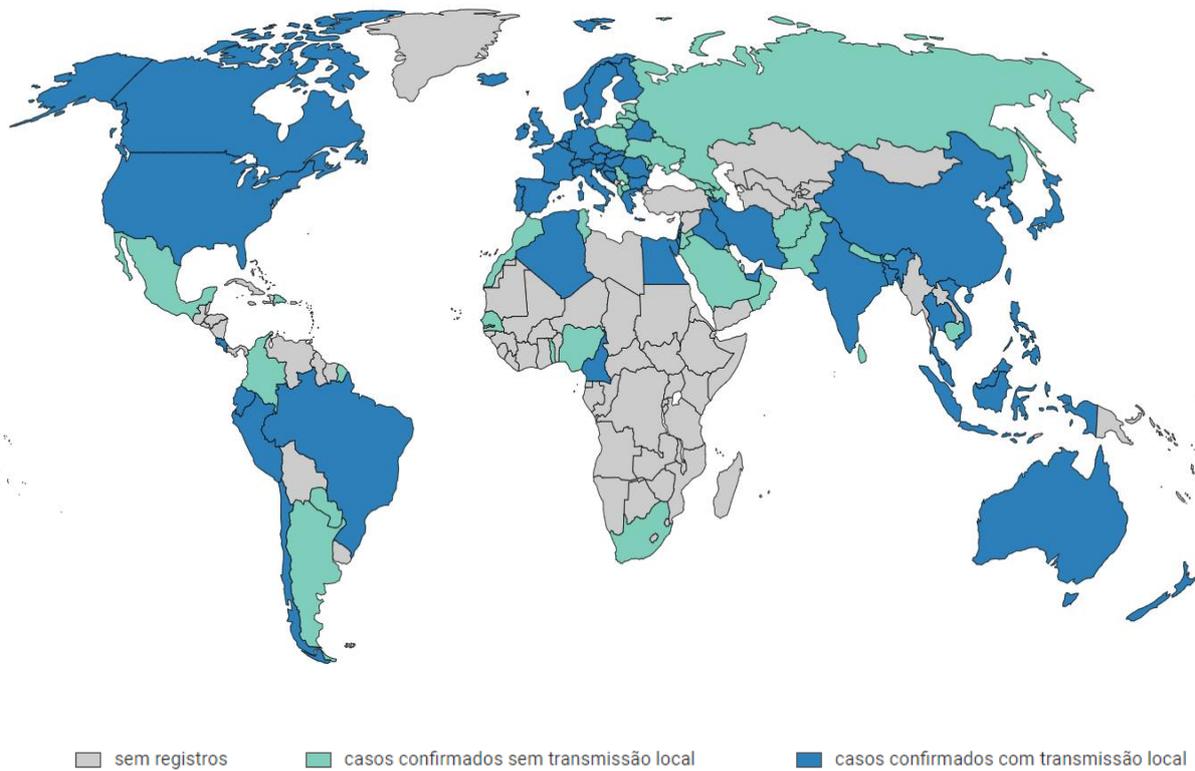
# CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE CIEVS - RORAIMA



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 41

ATUALIZADO EM: 10/03/2020

**Figura 1** – Países com casos confirmados para Coronavírus 2019 (COVID-19) segundo OMS.



Fonte: <http://plataforma.saude.gov.br/novocoronavirus/>. Acessado em 10/03/2020 às 16:40 horas (horário local).  
\*Dados atualizados as 16:30 horas do dia 10/03/2020. Dados sujeitos às alterações.



## DEFINIÇÕES DE CASOS OPERACIONAIS

### CASO SUSPEITO SOBRE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)<sup>3</sup>

**Situação 1 - VIAJANTE:** Pessoa que apresente febre<sup>1</sup> **E** pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O<sub>2</sub> < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) **E** com histórico de viagem para país com transmissão sustentada OU área com transmissão local nos últimos 14 dias; **OU**

**Situação 2 - CONTATO PRÓXIMO:** Pessoa que apresente febre **OU** pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O<sub>2</sub> < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) **E** Histórico de contato com caso suspeito ou confirmado para COVID-19, nos últimos 14 dias.

### CASO PROVÁVEL DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

**Situação 3 - CONTATO DOMICILIAR:** Pessoa que manteve contato domiciliar com caso confirmado por COVID-19 nos últimos 14 dias **E** que apresente febre **OU** pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O<sub>2</sub> < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia).

Nesta situação é importante observar a presença de outros sinais e sintomas como: fadiga, mialgia/artralgia, dor de cabeça, calafrios, manchas vermelhas pelo corpo, gânglios linfáticos aumentados, diarreia, náusea, vômito, desidratação e inapetência.

### CASO CONFIRMADO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

**LABORATORIAL:** Caso suspeito ou provável com resultado positivo em RT-PCR em tempo real, pelo protocolo Charité.

**CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO:** Caso suspeito ou provável com histórico de contato próximo ou domiciliar com caso confirmado laboratorialmente por COVID-19, que apresente febre **OU** pelo menos um dos sinais e sintomas respiratórios, nos últimos 14 dias após o contato, e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica

<sup>1</sup>Febre pode não estar presente em alguns casos como, por exemplo, em pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos ou que em algumas situações possam ter utilizado medicamento antitérmico. Nestas situações, a avaliação clínica deve ser levada em consideração e a decisão deve ser registrada na ficha de notificação.

<sup>2</sup>Contato próximo é definido como: estar a aproximadamente dois metros de um paciente com suspeita de Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) Contato é definido como: toda pessoa que convive no mesmo ambiente com caso suspeito ou confirmado. Esse convívio pode se dar em casa e/ou em ambientes de trabalho, instituições de longa permanência, sala ou área de atendimento, aeronaves e outros meios de transportes, escola ou pré-escolas. A avaliação do grau de exposição do contato deve ser individualizada, considerando-se o ambiente e o tempo de exposição. O contato pode incluir: cuidar, morar, visitar ou compartilhar uma área ou sala de espera de assistência médica ou, ainda, nos casos de contato direto com fluidos corporais, enquanto não estiver usando o EPI recomendado.

<sup>3</sup>China, Japão, Coreia do Sul, Coreia do Norte, Singapura, Camboja, Vietnã, Tailândia, Alemanha, Austrália, Emirados Árabes Unidos, Filipinas, França, Irã, Itália, Malásia, Canadá, Croácia, Dinamarca, Estados Unidos, Finlândia, Grécia, Holanda, Indonésia, Noruega, Reino Unido, San Marino e Suíça.



## CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE CIEVS - RORAIMA



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 41

ATUALIZADO EM: 10/03/2020

### SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO BRASIL

No Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde<sup>4</sup>, até o dia 10 de março de 2020, 34 casos foram confirmados, 893 casos são considerados suspeitos e 780 foram descartados (**Tabela 1**).

**Tabela 1** – Total de casos notificados e confirmados para investigação do Coronavírus 2019 (COVID-19). Brasil, 10 de março de 2020.

ESTADO	CASOS SUSPEITOS	CASOS CONFIRMADOS	CASOS DESCARTADOS
RO	2	0	1
AC	3	0	0
AM	3	0	4
PA	5	0	12
MA	2	0	2
PI	1	0	2
CE	22	0	42
RN	15	0	13
PB	5	0	6
PE	12	0	22
AL	6	1	1
SE	2	0	3
BA*	46	2	35
MG	122	1	18
ES	1	1	12
RJ	119	8	85
SP <sup>*1</sup>	302	19	289
PR	33	0	20
SC	42	0	28
RS	70	1	129
MS	6	0	11
MT	1	0	7
GO	14	0	14
DF	59	1	24
<b>TOTAL</b>	<b>893</b>	<b>34</b>	<b>780</b>

Fonte: <http://plataforma.saude.gov.br/novocoronavirus/>. Acessado em 10/03/2020 às 16:30 horas (horário local).

\*Dados atualizados as 16:05 horas do dia 10/03/2020. Dados sujeitos às alterações.

\*<sup>1</sup> 1 portador assintomático.

\*Casos confirmados com transmissão local



## CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE CIEVS - RORAIMA



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 41

ATUALIZADO EM: 10/03/2020

### REFERÊNCIAS

1. Sociedade Brasileira de Infectologia. **Informe da Sociedade Brasileira de Infectologia Sobre o Novo Coronavírus** – Perguntas e Respostas para Profissionais da Saúde e para o Público em Geral. Janeiro de 2020. Disponível em: <https://catve.com/arquivos/15799739855e2c7d61dfa53.pdf>. Acessado em: 30/01/2020.
2. Brasil. Secretaria de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico Nº 04**. Vol, 51. Janeiro de 2020. Disponível em: [http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/janeiro/23/Boletim\\_epidemiologico\\_SVS\\_04.pdf](http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/janeiro/23/Boletim_epidemiologico_SVS_04.pdf). Acessado em: 30/01/2020.
3. Brasil. Secretaria de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde. Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública / COVID-19. **Boletim Epidemiológico Nº 04**. Março de 2020. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/04/2020-03-02-Boletim-Epidemiol--gico-04-corrigido.pdf>. Acessado em: 10/03/2020.
4. Março de 2020. Disponível em: <http://plataforma.saude.gov.br/novocoronavirus/>

### ELABORAÇÃO E REVISÃO

- Equipe técnica do CIEVS Roraima
- Gerência do Núcleo de Controle da PFA/Polio, Influenza e Tétano